

A família Asteraceae apresenta cerca de 23.000 espécies, distribuídas em todo o mundo, mas são melhor representadas nas regiões temperadas e subtropicais. No Brasil o maior número de representantes da família encontra-se na região sul, preferencialmente em formações campestres, mas ocorrem também em outras formações vegetais. Esta família alcançou alta diversidade, principalmente quanto ao hábitat, hábito, métodos de polinização e dispersão das sementes. Esse trabalho está vinculado ao projeto “Pesquisas ecológicas de longa duração no sistema de parcelas permanentes do corredor Mata Atlântica Sul no nordeste do Rio Grande do Sul” e tem por objetivo realizar um levantamento florístico da família nas parcelas permanentes já implantadas na região e no entorno destas. Uma revisão bibliográfica sobre trabalhos realizados com a família Asteraceae no Estado e regiões próximas foi realizada. Foram levantadas todas as espécies coletadas na região nordeste do Estado e depositadas no acervo dos herbários MPUC (PUCRS) e ICN (UFRGS). Além disso, os indivíduos em estado reprodutivo foram coletados em diferentes pontos nessa região, onde algumas parcelas permanentes já se encontram implantadas (no interior e no entorno destas). O material foi identificado e depositado no herbário ICN. Elaborou-se uma listagem das espécies, compilando-se os dados ecológicos e de distribuição geográfica. Foram levantadas 253 espécies, ampliando o conhecimento da diversidade da família Asteraceae. (FAPERGS)